



Vida Cristã

O amor não é tudo de que você precisa

“Disse-lhe o Senhor: Duas nações estão em seu ventre, já desde suas entranhas dois povos se separarão; um deles será mais forte que o outro, mas o mais velho servirá ao mais novo”.

Gênesis 25.23

O amor sempre foi celebrado, mas nos dias de hoje essa celebração tem sido elevada a um nível espantoso. Sem um relacionamento romântico de algum tipo, mesmo que do tipo errado, muitas pessoas vêem suas vidas desprovidas de sentido. Muitos se tornam escravos do amor. Foi o que aconteceu com Jacó. A história de Jacó e Lia em Gênesis 29, nunca foi tão relevante como nos dias de hoje. Deus veio até Abraão e prometeu redimir o mundo através de sua família, de uma linhagem de seus descendentes. Em cada geração uma criança seria escolhida para manter a linhagem, caminhar com Deus como cabeça da família e passar a fé à geração seguinte. Então haveria outra criança para continuar, e depois outra, até o dia em que um dos descendentes de Abraão seria o próprio Messias. Abraão foi pai de Isaque. Mais tarde a esposa de Isaque, Raquel deu à luz a gêmeos: Esaú e Jacó (Gênesis 25.23). A fim de receber a primogenitura, Jacó enganou o pai que pretendia dá-la a Esaú, contrariando a vontade de Deus.

Quando Esaú descobriu jurou matar Jacó que fugindo foi para um lugar onde tinha parentes de sua mãe. Ali Jacó foi trabalhar para seu tio Labão e se apaixonou pela prima Raquel, moça linda e atraente. Por ela Jacó trabalhou durante sete anos para pagar seu dote. Findo o prazo procurou Labão que o fez trabalhar por mais sete anos. Ao invés de casar Raquel com Jacó, Labão enganou o moço e lhe entregou Lia, a filha mais velha e que não tinha nenhuma beleza. Como Jacó foi tão inocente? É que seu comportamento foi o de um viciado. Seu amor romântico funcionava como droga para escapar da realidade. Ele criou uma idolatria sobre esse amor. Lia foi quem mais sofreu, pois era desprezada. Então o Senhor lhe concedeu quatro filhos, sendo o último Judá de quem descenderia o Salvador. Deus veio à garota que ninguém queria, a mal amada, e fez dela a ancestral de Jesus. A salvação veio ao mundo, não pela bela Raquel, mas através da desprezada e mal amada. Quem devo procurar que seja belo a ponto de possibilitar minha fuga de todos os falsos deuses? Somente olhando para a cruz e dizendo: “Tu és meu encanto, minha vida, minha luz. Beleza única para mim”.

PARA REFLETIR:

- 1) Um amor romântico pode se tornar tão forte que chega à idolatria. Já passou ou passa por isso?
- 2) Comente a expressão: “O amor não é tudo de que você precisa”.